

# FIEAM NOTÍCIAS

Publicação mensal do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
Ano I nº07 novembro/2006



# AÇÃO

# G L O B A L



124 mil  
atendimentos

# INDICE

EDITORIAL	01	SESI instala Núcleo de Responsabilidade Social	06
DAMPI qualifica oleiros em Iranduba e Itacoatiara	02	IEL discute padronização nacional	07
Setor gráfico recebe qualificação em gestão da qualidade	02	Samaúma certifica 3,4 mil alunos	07
Nova diretoria da CNI cobra mudanças	03	124 mil atendidos na Ação Global 2006	08
DESTAQUES		Shopping a céu aberto	10
SECT premia aluna do SESI	04	Lei Geral otimizará economia	11
Feiras Culturais agitam escolas	04	CIET renova parceria para expandir conhecimento	12
Indústria Saudável na pauta do SESI	04	SENAI / CETIQT na Semana da Moda	13
Câmaras setoriais encerram ano na FIEAM	05	ENTREVISTA	
Empresários discutem opções para melhorar logística	05	Ritta Bernardino e Raimundo Feitosa, do Sindicato da Indústria da Construção Naval	14
SESI forma multiplicadores de informações	05	Empresa aprende com Cozinha Brasil	16

## Portal da Indústria do Amazonas

acesse

[www.fieam.org.br](http://www.fieam.org.br)



## DIRETORIA

**Presidente:** JOSÉ NASSER

**1º Vice-Presidente:** ANTÔNIO CARLOS DA SILVA

**2º Vice-Presidente:** ATHAYDES MARIANO FÉLIX

**Vice-Presidentes:** FRANCISCO RITTA BERNARDINO, TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, ALDIMAR JOSÉ DÍGER PAES, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NEILSON DA CRUZ CAVALCANTE, PAUDERLEY TOMAZ AVELINO, RAIMAR DA SILVA AGUIAR (in memoriam) ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO.

**1º Secretário:** AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

**2º Secretário:** AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

**1º Tesoureiro:** ERNANI LEÃO DE FREITAS

**2º Tesoureiro:** FRANCISCO ORLANDO TRINDADE DA ROCHA

**Diretores Suplentes:** JOSÉ CARLOS PETRY DA SILVA, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, LUIZ CARVALHO CRUZ, FLORO FLORÊNCIO DA SILVA, EUDES RICARDO MORAES MARTINS, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, ELLEN RITTA HONORATO, GENOIR PIEROSAN, LUÍS OTÁVIO BASTOS BASTOS, ROBÉRIO LINHARES ARRUDA, ARIOWALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, MARCUS ANTÔNIO MORAES FERREIRA, RICARDO MOTTA DA ROCHA LOPES, RONALDO DE LIMA MELLO

**CONSELHO FISCAL:** MOYSÉS BENARRÓS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE

**Suplentes:** FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, JOSÉ PORFÍRIO CHAGAS SALDANHA

**REPRESENTANTES JUNTO A CNI:** JOSÉ NASSER, FRANCISCO RITTA BERNARDINO

**Suplentes:** ANTÔNIO CARLOS DA SILVA, ATHAYDES MARIANO FÉLIX



**Eng.º José Nasser**

O Sistema FIEAM por meio do Sesi e em parceria com a Rede Amazônica de Rádio e Televisão, em 11 de novembro, consolidou 124 mil atendimentos à população mais pobre na 13ª edição da Ação Global, realizada no Clube do Trabalhador. No total, foram quase 62 mil pessoas que receberam os mais diversos tipos de serviços ofertados pelo mutirão de cidadania. O sucesso do evento, vale destacar, não teria sido possível sem a parceria de 67 organizações e dos 25 patrocinadores.

Foi mais uma demonstração do compromisso do Sesi e de seus parceiros com a promoção da qualidade de vida da sociedade, sobretudo dos brasileiros à margem de todos os seus direitos sociais, civis e políticos. O evento também foi oportunidade de alertar a todos para a necessidade de se alterar a estrutura de oportunidades de acesso aos bens e serviços sociais. Encontro realizado em 23 de novembro avaliou os resultados da Ação Global e discutiu formas para que o evento deixe de ser uma ação episódica, de apenas um dia, e evolua, por meio de programas permanentes.

É o Sesi tomando a iniciativa de congregar também segmentos da população brasileira para refletir e discutir sobre os recursos privados, empregados de forma planejada e monitorada em projetos sociais de interesse público. Denominado de Investimento Social Privado, este tipo de recurso vem sendo aplicado pelas indústrias brasileiras e é uma das alternativas que promovem a inclusão social da população usuária da Ação Global.

Ao longo de seus 60 anos, o Sesi vem oferecendo para a indústria e sociedade soluções sociais para a prática da responsabilidade social. No Amazonas, a instituição está estruturando o Núcleo de Responsabilidade Social para assessorar as empresas sobre a questão ou mesmo executar várias dessas iniciativas, por meio de prestação de serviços ligados à responsabilidade social empresarial. O Sesi Amazonas, podemos assegurar, está pronto para contribuir para a evolução da ação social das empresas privadas instaladas no parque industrial de Manaus.



## FIEAMNOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

**SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA**  
Maurício de Andrade Marsiglia

**COORDENADORIA DE MARKETING  
E COMUNICAÇÃO**  
Rizo da Silva Ribeiro

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

### REDAÇÃO

Idalina Lasmar - Mtb 137/AM  
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM  
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM  
Evelyn Lima - Mtb 151/AM

Denison Silvan (Sebrae-AM) - Mtb 048/AM

**COLABORAÇÃO**  
Etienne Lopes

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**  
Mary Martins  
Andrea Abitbol

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos são de inteira responsabilidade de seus autores.

**Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro  
CEP: 69020-031 Manaus Amazonas  
Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3186-6578  
acs@fieam.org.br**

# DAMPI qualifica oleiros de Iranduba e Manacapuru

Trabalhadores de cerca de 20 indústrias do setor oleiro cerâmico dos municípios de Iranduba e Manacapuru integrarão o projeto de qualificação desenvolvido pelo Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI), como parte do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp) e apoio do Sebrae e Sistema Indústria, a partir de janeiro de 2007.

Segundo a coordenadora do DAMPI, Salete Braga da Costa Amoedo, o projeto pretende promover o desenvolvimento sustentável do Arranjo Produtivo Local de Cerâmica Vermelha nos dois municípios, por meio do aumento da produtividade, da modernização da produção, da ampliação do mercado e da gestão ambiental.

Entre as ações previstas, Salete destaca a qualificação das empresas do setor no curso Processo Produtivo em Cerâmica Vermelha (CV) para os operários e cursos em gestão administrativa para os empresários. Acessos a novos mercados e estímulo à adoção de novos produtos, por meio de missões técnicas a Centros de Referência, como o Centro "Mario Amato" no SENAI de São Paulo e a feiras específicas do setor de Cerâmica Vermelha como a FEICON.

Orçado em torno de R\$ 300 mil, o projeto estabelece também ações para redução do impacto ambiental, com um trabalho de consultoria voltado para redução do impacto ambiental, por meio da metodologia de Produção Mais Limpa (P+L).

## EMPRESAS PARTICIPANTES

Cerâmica Rio Negro Ltda	Iranduba
Nóvoa Cerâmica e Construção Ltda	Iranduba
Cerâmica Nova Veneza	Iranduba
Ind e Com Cerâmica Santo André Ltda	Iranduba
Cerâmica Montemar Ltda	Iranduba
Cerâmica Novicel	Iranduba
Cerâmica Macedo	Iranduba
Cerâmica Rio Solimões Ltda	Iranduba
Cerâmica Fabrício	Iranduba
Ind. Cerâmica Rondônia Ltda	Iranduba
Cerâmica Manauara Ltda	Iranduba
Cerâmica Três Irmãos Ltda	Iranduba
Cerâmica João de Barro Ltda	Iranduba
Cerama Mineração Ind. e Com. Ltda	Iranduba
Cerâmica Santa Luzia	Iranduba
Cerâmica Bela Vista	Manacapuru
Cerâmica Violeta	Manacapuru
Cerâmica Trimanche	Manacapuru
Cerâmica Amazônia Ltda	Manacapuru

# Setor gráfico recebe qualificação em gestão e qualidade

Pelo segundo ano, micro e pequenas indústrias do segmento gráfico de Manaus irão participar do projeto de qualidade visando melhoria de serviços. Segundo Salete Amoedo, responsável pela aplicação do programa, cerca de 20 empresas serão desafiadas, por meio de vários programas de qualificação, a ampliar a cultura organizacional da qualidade e a fortalecer o setor produtivo gráfico.

Com apoio do Sebrae, Sistema Indústria e Sistema FIEAM, o projeto, desenvolvido pelo Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), será iniciado em janeiro de 2007. Entre os resultados esperados, Salete destaca o aumento na competitividade das empresas industriais de micro e pequeno porte do setor, mediante capacitação de mão-de-obra (gestores e colaboradores) no âmbito da qualidade.

Salete Braga revela que o retorno de melhoria no setor gráfico já é visível desde o primeiro treinamento realizado em 2004. "Muitas empresas foram tiradas do anonimato, a exemplo da Gráfica Estrela, medalha de prata do Programa de Qualidade Amazonas (PQA-2006), na modalidade Processo, categoria Micro e Pequena, e 3ª colocada do

Prêmio CNI 2006, categoria Inovação, Qualidade e Produtividade, modalidade Micro e Pequena Indústria", observa.

## GRÁFICAS PARTICIPANTES

Grafitech da Amazônia Ltda
Gráfica Mota
Gráfica Modema
F.A. de Oliveira Gráfica
Gráfica Olitech
Gráfica Vitória
Gráfica Moria
Gráfica São Luiz
H.F. Antão
Gráfica Bom Jesus Ltda.
Gráfica Estrela
Gráfica Grande Família
Gráfica Belvedere Ltda
Gráfica A de Lima
Gráfica Santo Antonio
R.T. Cortez
Gráfica Real Ltda
Gráfica Fama
Gráfica KRB
Soluções Gráficas

# CNI quer mudanças na área fiscal

O presidente da FIEAM, engenheiro José Nasser, em posse solene no dia 28 de novembro em Brasília, assumiu uma das vice-presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entidade sob a presidência do industrial e deputado federal Armando Monteiro Neto (PTB). Evento que contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente José Alencar, 14 ministros de estado e do governador do Amazonas, Eduardo Braga, entre outras lideranças do Estado.

Na solenidade, Armando Monteiro assinalou que se o país repetir o crescimento da renda per capita dos últimos 10 anos (0,7% ao ano) vai demorar 100 anos para dobrar o rendimento. Entre as propostas apresentadas pelo setor industrial, o presidente da CNI destacou mudanças na área fiscal, ao cobrar uma maior eficiência dos Estados, especialmente a revisão do sistema tributário e da seguridade social, mudanças que só serão possíveis com a participação de todos os segmentos da sociedade.

José Nasser, que destacou como favorável o discurso do presidente Lula no ato da posse, ao afirmar disposição em dialogar e até mesmo a fazer sacrifícios para obter um maior crescimento econômico nos próximos anos, ponderou que esse crescimento só será possível quando houver modernização nas ferramentas que o governo oferece à sociedade, possibilitando conseqüentemente maior desenvolvimento industrial. "É um desafio para esta nova diretoria e vamos cobrar, enquanto representantes da entidade maior do setor que é a CNI", prometeu.



Monteiro: participação da sociedade nas mudanças



Governador Eduardo Braga e o presidente da FIEAM, José Nasser, na solenidade de posse

Nova diretoria da CNI é empossada



## SECT PREMI A KAMILY, ALUNA DO SESI

A aluna da 3ª série da Unidade de Educação 2 Adalberto Ferreira do Vale, Kamily Suyane Mendes de Menezes, oito anos, venceu concurso “14 BIS Criatividade”, modalidade desenho, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida nos dias 16 a 20 de outubro pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT).

A iniciativa mobilizou alunos das escolas municipais, estaduais e privadas no concurso de desenho, pintura e réplica do 14 BIS para destacar a importância do trabalho de Santos Dumont para a aviação aérea.

Kamily Mendes recebeu o prêmio, passagens de barco no trecho Manaus/Parintins/Manaus, em 1º de novembro no auditório da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A vencedora, que concorreu com 220 alunos, disse que no momento em que criou o desenho não pensou no tema. O traço saiu naturalmente e com muita pressa. “Quando pintei imaginei estar voando na época em que o 14 BIS foi inventado. É legal saber que foi um brasileiro quem criou tudo isso”, disse.



Kamily Menezes

## FEIRAS CULTURAIS AGITAM ESCOLAS

A 2ª Feira Cultural movimentou as Escolas SESI em 1º de novembro, com objetivo de buscar novos métodos de aprendizagem e possibilitar experiências com novas realidades do conhecimento. A mostra realizada pelos alunos da Unidade 1 Dioclécio de Miranda Corrêa reuniu trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, com ênfase na importância da cultura das regiões, meio ambiente, saúde e higiene, trânsito e espécies animais.

Na Unidade 3 Êmina Mustafa a mostra abordou a energia renovável e energia não renovável, os alimentos naturais e industrializados, os vegetais, animais domésticos, selvagens e em extinção. A Unidade 2 Adalberto Ferreira Valle e Unidade 8 Francisco Garcia também realizaram mostras.

**Feira dos Municípios** - Alunos de 5ª a 8ª série da Unidade 3 realizaram em 10 de novembro a 1ª Feira Cultural dos Municípios, que transformou as salas de aula em vitrine de Manaus, Itacoatiara, Parintins, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Codajás, Coari e Barcelos, os municípios pesquisados e que tiveram atividades econômicas, culturais, turísticas, históricas e políticas enfocadas no evento.



Alunos da 2ª série da Unidade 2 participam da IV Mostra Cultural

## INDÚSTRIA SAUDÁVEL NA PAUTA DO SESI

Cerca de 1,2 mil acidentes de trabalhos são registrados por dia no Brasil. Em 2004 foram registradas 460 mil ocorrências de trabalho, com aumento de 15% em relação ao ano anterior. Do total, 54% foram com industriários. Os números foram divulgados em 21 de novembro pelo diretor superintendente do Departamento Nacional do SESI, Antônio Brito Maciel, ao abrir o Telecongresso Internacional sobre Indústria Saudável.

O evento deu ênfase à difusão de conhecimento e experiências práticas nas áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Lazer, relacionadas ao bem-estar fundados no processo de educação e prevenção, tendo como alvo o ambiente produtivo industrial, ou seja, as indústrias, trabalhadores e suas famílias.

A gerente de Recursos Humanos da Masa da Amazônia, Kellem Osmídio, disse que a empresa saiu de iminente falência em 1993 para tornar-se em 2006 a melhor empresa do País para se trabalhar. Para isso, houve investimentos na qualidade de vida dos trabalhadores com programas em educação, saúde, esporte, nutrição, além da participação da família.

Pesquisa nacional da Organização Pan-Americana da Saúde, do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, aponta que 27% dos industriários sofrem de hipertensão arterial e 8,5% apresentam níveis de colesterol elevados. Há também 15% de sedentários. O levantamento indica também que metade dos industriários está acima do peso e que 15% deste segmento são obesos.



Telecongresso deu ênfase à difusão das áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Lazer

## CÂMARAS SETORIAIS ENCERRAM ANO NA FIEAM

Pelo segundo ano consecutivo, a Secretaria Executiva das Câmaras Setoriais realizou a última reunião do ano na sede da FIEAM, com avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o exercício de 2006.

Aberta pelo secretário executivo das Câmaras, engenheiro Laerte Chixaro, a reunião destacou entre outros trabalhos a entrega do Atlas para o Desenvolvimento Humano em Manaus, trabalho desenvolvido pelo governo estadual, com objetivo de disponibilizar instrumentos de referência para análise e consulta dos indicadores da realidade socio-econômicos de Manaus e também avaliar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Representantes das Câmaras Setoriais: Atlas do Desenvolvimento Humano



## DUPONT TRARÁ SERVIÇOS PARA MANAUS

Projeto de minifábrica da DuPont do Brasil para produção de tintas automotivas em Manaus foi apresentado pelo diretor comercial da empresa, Walter Fazzio, a empresários na FIEAM na reunião de 9 de novembro.

Fazzio explicou que a DuPont, pelo 8º ano consecutivo, foi destacada no Setor Químico e Petroquímico do Brasil pela Revista Carta Capital. A organização mundial tem, entre as principais áreas de atuação, os setores de educação, ciência, ambiente e diversidade. No Brasil, a DuPont tem clientes como a Jaguar, Chevrolet, Citroen, Kia, Nissan, Mercedes e Audi. "Em Manaus o principal cliente a Moto Honda da Amazônia e posteriormente empresas automotivas", informou Fazzio.

Gerente comercial, Walter Fazzio



## EMPRESÁRIOS DISCUTEM OPÇÕES PARA MELHORAR LOGÍSTICA

Para melhorar a logística de escoamento dos produtos do Pólo Industrial de Manaus (PIM), o presidente da Vantine Solutions, José Geraldo Vantine, sugeriu a construção do complexo Porto-Eizof-Aeroporto e a adaptação do Aeroporto de Ponta Pelada para operar na infra-estrutura de armazenagem e operação.

Em sua exposição no dia 23 de novembro na FIEAM, Vantine falou sobre o Plano Nacional de Logística de Transporte (PNLT), mostrou alternativas para integração ao projeto respeitando as peculiaridades da região.

O PNLT é um projeto do Governo Federal, coordenado pelo Ministério dos Transportes, em parceria com o Ministério da Defesa, que pretende criar instrumentos para empresas públicas e privadas no planejamento logístico em cada região para os próximos 15 anos. A empresa Vantine Solutions foi contratada pelas entidades, tendo a frente o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), para defender os projetos de interesse do Estado dentro do PNLT.

Vantine argumenta que a prioridade hoje para o Amazonas seria incluir no plano a construção de um novo porto em Manaus. Orçado preliminarmente em R\$ 500 milhões, o porto seria integrado a uma área alfandegária - Ceasa-Eizof-Aeroporto de Ponta Pelada. Os

recursos na sua opinião deveriam sair da iniciativa privada.

O presidente da FIEAM, José Nasser, defendeu a participação do governo estadual no projeto. "Todos os Estados devem estar mobilizados em defesa de seus interesses, para que todos os projetos sejam planejados, respeitando as peculiaridades regionais, evitando com isso a construção de novos "monstros" no setor", alertou.

Geraldo Vantine  
(à esquerda)  
expõe a  
empresários  
na FIEAM



## SESI FORMA MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÕES



Para formar multiplicadores de informações sobre prevenção de doenças correlacionadas ao uso de drogas, DST-AIDS, Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNT) e tuberculose, colaboradores do Sesi Amazonas participaram de 22 a 24 de novembro do 1º curso sobre drogas. O treinamento integra Projeto Nacional de Qualidade de Vida para o Trabalho, promovido pelo Departamento Nacional do Sesi, que prevê outros treinamentos relacionados aos temas.

Segundo a assistente social do Sesi, Assunção Pinheiro, o projeto divide-se em quatro temas: drogas, o primeiro curso; DST-AIDS, a ser abordado em três treinamentos; DNT, em três etapas; tuberculose, objeto de dois cursos já realizados.

Colaboradores do Sesi: multiplicadores na prevenção de doenças

# SESI instala Núcleo de Responsabilidade Social

O SESI Amazonas a partir de janeiro passará a contar com o Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial (NRSE) para disseminar conceitos, práticas, políticas e ferramentas de responsabilidade social e estimular nas empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM) a gestão socialmente responsável da indústria, com melhoria da qualidade de vida para o trabalho.

O NRSE vai prestar consultoria e assessoria às empresas do PIM para adoção de ferramentas de gestão da responsabilidade social: investimento social privado, balanço social, inclusão de pessoas portadoras de deficiências, voluntariado entre outros.

No Amazonas existem mais de 450 empresas nacionais e multinacionais que atuam sob a perspectiva da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e sua diversidade ambiental e social.

A coordenadora do Núcleo de Responsabilidade Social, Simônica Sidrim, explica que responsabilidade social não significa doação ou terceirização de investimento social, mas, gestão, atitude, estar atento ao consumo de insumos, buscar melhorar continuamente seus processos e seus produtos e adequá-los à realidade ambiental, cuidar dos relacionamentos para que sejam frutíferos e construtivos aos participantes, ser ético e transparente para garantir que a empresa possa continuar a exercer seu papel no futuro,

AM tem tudo para ser um sucesso. *“O Amazonas tem um grande parque industrial, com diversidade sócio-cultural e ambiental”.*

Segundo a superintendente do SESI, Dorinha Mourão, são inúmeros os benefícios e as vantagens para as empresas que trabalham com responsabilidade social: atrai e fideliza atuais e novos clientes, consumidores, novos mercados e produtos, atrai e retém bons profissionais, fortalece parcerias com fornecedores, reduz custos, produz impacto positivo na imagem, gerencia riscos legais, antecipa-se às demandas da sociedade e agrega valor à marca.

Como parte das atividades de implantação do NRSE foi realizada em 23 de novembro mesa redonda para debater a importância do investimento social privado como inclusão social, considerando o atendimento das necessidades da população carente, usuária da Ação Global. E no dia 19 de dezembro ocorre o II Fórum SESI de Responsabilidade Social, para iniciar o processo de posicionamento do SESI quanto organização de referência na prestação de serviços em consultoria da área de responsabilidade social e capacitar as empresas em temas voltados a área.

## MESA REDONDA

No evento, o SESI anunciou que vai incrementar a Ação Global 2007, com participação maior das empresas privadas, para atingir ainda mais o público-alvo: os industriários.

Debatedores aproveitaram a oportunidade para apresentar resultados de investimentos em Responsabilidade Social, como a Fundação de Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), que há 23 anos desenvolve projetos de responsabilidade social. Um dos trabalhos citados pela coordenadora da área, Yvânia Gabriel, foi à implantação de um telecentro na comunidade Lagoa Verde, localizada no entorno da Fundação. Cerca de 518 moradores da comunidade já foram capacitados nos cursos de informática. *“Hoje treinamos e capacitamos as pessoas da comunidade, para que sejam os instrutores comunitários”*, revelou.

O presidente da Comissão de Cidadania Empresarial FIEAM/CIEAM e presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco, disse que a Ação Global faz a diferença já há algum tempo para o país. *“É uma ação social que merece respeito e apoio da iniciativa privada e dos governantes, porque o SESI assume o compromisso de melhorar a condição e situação da população”*, defendeu.

A gerente de Monitoramento e Informação da Secretaria de Estado e Assistência Social (SEAS), Jane Mara de Oliveira, relatou que a SEAS coordena ações sociais, atuando em parceria com organizações não governamentais que realizam atividades sociais com a população carente. Destacou a importância do debate para que as instituições possam tirar propostas que venham ser implementadas nas ações de Responsabilidade Social.



Jane Mara de Oliveira, Wilson Périco, Yvânia Gabriel: participantes da Mesa Redonda

trabalhar para garantir a sustentabilidade de seu negócio e ao mesmo tempo do ambiente e da sociedade em que está inserida.

*“A cultura da responsabilidade social tem se incorporado às estratégias corporativas. É parte do processo de gestão empresarial e vem introduzindo novas respostas para o desenvolvimento dos negócios”*, observou.

O processo de implantação do NRSE é orientado pelo consultor em Responsabilidade Corporativa, do SESI Santa Catarina, Ricardo Vieira. Para o consultor, o NRSE do SESI-

# IEL discute padronização nacional

A implantação na pauta de 2007 do Mapa do Sistema IEL 2006-2010 e a discussão do novo Estatuto do Instituto e seu enquadramento ao novo Código Civil Brasileiro, buscando padronização dos Institutos nas unidades brasileiras, foram assuntos da reunião da Convenção de Superintendentes realizada em 23 e 24 de novembro em Brasília.

Segundo o coordenador da Região Norte da Comissão Regional e membro da Comissão Nacional, o superintendente do IEL-AM, Wilson Colares, o Amazonas teve aprovado o programa piloto do Sistema de Gerenciamento de Capacitação e Educação Executiva e Corporativa, com o Ensino à Distância incluído, com início previsto para o primeiro semestre de 2007.

Dentro das metas nacionais a serem atingidas no período, Colares destaca o trabalho a ser desenvolvido junto aos clientes, buscando gerar benefícios a CNI, SESI, SENAI e Federações, a ampliação no atendimento ao setor industrial e sua cadeia produtiva e ser reconhecido pelas indústrias e parceiros como referência em gestão empresarial. Nesse item, foram aprovados como prioridade, o aperfeiçoamento da gestão, educação executiva, educação corporativa, gestão de estágios e bolsas, empreendedorismo e inovação.

## ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS PARA MERCADO ASIÁTICO

O IEL está com inscrições abertas para o programa Estratégia de Negócios para o Mercado Asiático. A iniciativa foi elaborada sob medida para executivos brasileiros que têm interesse no mercado da Ásia. O curso consta de dois módulos, a serem realizados no campus do Insead de Cingapura, nos dias 15 a 24 de março de 2007, e em Xangai, China, onde haverá seminários e visitas a empresas, nos dias 25 a 28 de março de 2007.



Novo estatuto do IEL em discussão

Os participantes vão contar com tradução simultânea das aulas, material de leitura em português e em inglês, acompanhamento por equipe brasileira qualificada e seguro de viagem internacional. O preço de inscrição é de 9.900,00 (nove mil e novecentos euros) por pessoa que incluem custos das aulas e material de trabalho, almoço, coffee-breaks, coquetel de abertura e jantar de encerramento e acesso às instalações do campus.

## Samaúma certifica 3,4 mil alunos em 2006

O barco-escola Samaúma do SENAI esteve a todo vapor em 2006. Iniciou o percurso em Iranduba, depois seguiu para os municípios paraenses de Terra Santa, Juruti, Óbidos, Alenquer e retornou ao Amazonas, com parada em Barreirinha e Urucará, em seguida, onde encerrou as atividades letivas do ano. No total, foram certificados e qualificados na temporada mais de dois mil paraenses e 1.373 moradores dos municípios do Amazonas.

Em 49 anos dedicados a proporcionar educação profissionalizante no Amazonas, o SENAI, com o Samaúma, atende às cidades mais distantes do interior da Região. A unidade móvel há 27 anos navega os rios da Amazônia para contribuir com o aprendizado industrial e incentivar a renda auto-sustentável de muitas famílias.

O barco já aportou em 46 municípios desde 1979 para atender no mínimo 400 pessoas em cada cidade, mas, segundo o gerente do Centro de Ações Móveis da Comunidade, Teodóro Filho, os números sempre superam os planejados. As aulas ocorrem tanto dentro quanto fora do barco, em salas cedidas pela prefeitura local.

A própria embarcação possui infra-estrutura para ministrar pelo

menos sete cursos na sala de informática, oficinas de panificação e confeitaria, marcenaria e mecânica de motor de popa e de motores marítimos diesel). Além das oficinas, o Samaúma possui salas de estar, comando, administrativa, refeitório, seis camarotes e quatro banheiros.

O Samaúma conta com parceria da Petrobras desde 2004. Em 2006 a empresa disponibilizou R\$ 100 mil para o abastecimento de combustível do barco, manutenção, kit's de material didático e camisas. "De acordo com nosso último contato com a Petrobras, o investimento da empresa para as atividades de responsabilidade social do Samaúma deverá ser dobrado e aplicado na produção de um filme publicitário, camisas, materiais didáticos, manutenção e combustível", disse Teodóro.

O planejamento do barco é realizado com bastante antecedência e para contatar o barco escola, a prefeitura interessada deve oficializar o pedido ao diretor regional do SENAI Amazonas, Adercy Itiú Maruoka. Mais informações no SENAI, Av. Rodrigo Otávio, 2394, Distrito Industrial CEP 69075-830 Manaus AM, ou pelo telefone (092) 3182-9976/9977.

# Ação Global: 124 mil atendimentos

Cerca de 124 mil atendimentos foram realizados pela Ação Global em 11 de novembro no Clube do Trabalhador em Manaus. Organizado pelo Sesi e Rede Globo (Rede Amazônica de Rádio e Televisão), em parceria com 67 empresas privadas, públicas e não governamentais, o mutirão da cidadania beneficiou 61 mil 798 pessoas com serviços nas áreas de saúde, educação, esporte, cidadania, lazer e documentos.

Em sua 13ª edição, a Ação Global fez parte das comemorações dos 60 anos do Sesi. O evento reuniu cerca de 1,7 mil voluntários, como Maria das Graças Ferreira da Silva, de 32 anos, que há três participa ensinando artesanato com embalagens de plástico reciclado.

*“Da mesma forma que o projeto “Reciclando para não poluir”, da Prefeitura, transformou a minha vida, tento ajudar outras pessoas a aprenderem uma profissão”.* Maria contribui com o sustento da família como artesã. Após quatro anos trabalhando no voluntariado, hoje é uma das 21 artesãs contratadas pelo projeto municipal. Na área de saúde, 220 profissionais do Sesi, Exército, Marinha, das secretarias de Saúde do Estado e do Município, além de entidades particulares realizaram 12.994 atendimentos em pediatria, clínica médica, aferição da pressão arterial, exames dermatológicos, vacinas, teste de glicose, coleta de sangue, tipagem sanguínea, palestras educativas sobre DST/AIDS, alcoolismo, planejamento familiar, sexualidade e outros temas.

Para a dona de casa, Valdemarina Coelho de Lima, 46 anos, a Ação Global foi o caminho que encontrou para descobrir um problema na coluna. *“Há muito tempo vinha sentindo dores, mas não tinha como pagar consulta médica particular, agora sei que estou com cifose na coluna e tenho que me tratar”.*

Em odontologia, os profissionais da área preferiram palestras educativas e técnicas de escovação.

Perto de quatro mil documentos foram expedidos durante o evento, com maior demanda para aquisição do CPF e Carteira de Identidade. Carteira do Trabalho, Registro de Nascimento e Certidão de Casamentos foram outros documentos solicitados.

A distância não foi barreira para Ricardo Dias, 50 anos, morador do bairro Tancredo Neves, levar o filho André Gomes Dias, 18 anos, portador de paralisia infantil, para tirar a 2ª via do CPF. *“A Ação Global é uma oportunidade para as pessoas excluídas dos bens e serviços básicos se tornarem cidadãos”*, afirmou.

Renilse Silva de Assis, 17 anos, há dois trabalha como diarista e babá. *“A Ação Global vem para realizar o meu sonho de ter uma carteira de trabalho e sair da informalidade”*, disse.

Técnicos em educação desenvolveram atividades lúdicas e pedagógicas, a exemplo do Sesinho Multimídia e oficinas de pintura inglês.

Na área de cidadania foram feitos cerca de 86 mil atendimentos com informações sobre seguridade social, orientações sobre FGTS, cadastro de emprego,

orientações sobre os programas do Sebrae, direito do consumidor, informações sobre direito trabalhista e orientações sobre direitos e deveres do cidadão. 1.442 foram beneficiadas com palestras sobre DST/AIDS. Os voluntários do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) deram mais de 1,2 mil informações sobre aviso prévio, FGTS, demissão com menos de um ano, dispensa com justa causa, dispensa arbitrária, saldo do salário, férias proporcionais e homologação das rescisões.

Reginaldo Ferreira da Silva, 27 anos, morador do Alvorada II, casado e pai de um filho de dois meses, acordou cedo para levar a família até a Ação Global. Enquanto o filho recebia consulta com pediatra, ele aproveitou para cortar o cabelo. *“A Ação Global é um trabalho muito importante e bom, é necessário para melhorar o país”*, apontou.

Na área de lazer foram realizados mais de 10 mil atendimentos, como torneios esportivos, sessão de ginástica, jogos de salão, jogos recreativos, oficina de arte, apresentação de dança, teatro, sessão de cinema, videokê, oficina de arte, atividades de arte, karatê e dança.

Os cavalos do Regimento Coronel Bentes, da Cavalaria da Polícia Militar do Amazonas, divertiram as crianças, enquanto os pais eram atendidos nos diversos serviços oferecidos. O soldado cavaleiro, José Carlos Soares, disse que em 10 anos de infantaria nunca tinha visto um trabalho tão maravilhoso como a Ação Global. *“O interesse*



Maria das Graças Ferreira da Silva, professora voluntária

*das crianças em passear de cavalo entusiasmo e eu me sinto honrado em poder participar de um evento como esse”, revelou.*

Renilse Silva de Assis: carteira de trabalho

Valdemarina Coelho de Lima, no atendimento médico

Soldado cavaleiro José Carlos Soares: passeio com as crianças

Serviço médico para todas as idades



# Shopping a céu aberto em debate

Com presença de mais de 600 pessoas, sobretudo acadêmicos de diversas instituições e comerciantes do bairro da Alvorada, o Sebrae Amazonas realizou no dia 27 de novembro o 2º Seminário de Varejo de Manaus, no auditório do Colégio La Salle, com os palestrantes Eugenio Foganholo, diretor da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, e a arquiteta Patrícia Baker Upton, da agência A6 Arquitetura + Design, ambos baseados em São Paulo.

O evento fez parte do esforço do Sebrae para desenvolver o setor, motivo pelo qual a instituição formatou o Projeto Comércio Varejista do Alvorada I, implantado no final de 2005. A gestora do projeto, Lucicléa Medeiros, explica que objetivo do evento é atingir os dirigentes de empresas varejistas de grande e pequeno porte da cidade e especialmente o público-alvo da área de atuação do projeto, que abrange a Rua 8 e a Avenida B, bairro Alvorada. *“A nossa intenção é fortalecer e dar visibilidade ao comércio de bairro, que demonstra grande*

simples e de fácil aplicação, como as voltadas para melhoria do atendimento ao cliente e outras que exigem tempo e dinheiro, como a adequação do visual das lojas ao projeto.

Lucicléa Medeiros salienta que, para implantar o Shopping a Céu Aberto do Alvorada I, o Sebrae conta com parceria da Fecomércio (Federação do Comércio do Estado do Amazonas), Facea (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Amazonas), Adcal (Associação Distrital do Comércio do Alvorada), Prefeitura de Manaus; CDLM (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), UEA e Banco do Brasil, cada um dando parcela de contribuição para que o projeto se torne um sucesso.

O shopping a céu aberto segue tendência internacional de dar ao varejo de bairro as condições necessárias para que possa atender com presteza a todos os moradores da região em que está localizado, sem que estes precisem se deslocar a outros centros para satisfazer seus desejos de consumo. Os chamados street centers, áreas planejadas e voltadas exclusivamente ao comércio de rua, multiplicam-se nos subúrbios das cidades americanas. Mas o que se discute entre os especialistas de varejo no Brasil é como “traduzir” esta tendência para a nossa realidade, em que os consumidores têm uma renda muito inferior a dos americanos e hábitos de compra diversos. O segredo para o sucesso do street center ou do shopping a céu aberto é o que os especialistas chamam de personalização do varejo, o velho e bom jeitinho especial de chamar o cliente pelo nome, conhecendo suas preferências e procurando sempre atendê-los de forma customizada. Na média, estas lojas que colocam o cliente em primeiro lugar, num processo conhecido como fidelização, têm apresentado nos anos recentes um crescimento superior ao das grandes redes de varejo.

Mestre em Administração de Empresas, Foganholo acredita que o varejo é feito por gente, para gente, e, acima de tudo, de gente que gosta de gente. Em sua palestra, o especialista ressaltou que no moderno varejo a própria loja é um instrumento de venda, com sua arquitetura adequada à movimentação de pessoas, posicionamento e exposição corretos de produtos e iluminação adequada. Também deixou claro a necessidade que o cliente tem de experimentar os produtos expostos, de tocá-los, de ver e sentir. Foganholo acredita que os profissionais das lojas de varejo precisam ter alinhamento de conceitos, métodos e objetivos, o que garante não só seu envolvimento, como também e, principalmente, seu comprometimento.

Para maiores informações sobre o projeto Comércio Varejista, os interessados podem ligar para os números do Sebrae (92) 2121-4911/4969/4971 ou para a sede da Adcal pelo telefone (92) 3238-7390.



*potencial de atração de público, de movimentação financeira e de geração de postos de trabalho”, revela a gestora.*

Entre as propostas explícitas desse projeto está a implantação do Shopping a Céu Aberto do Alvorada I, que vai envolver inicialmente os lojistas da Rua 8 e da Avenida B numa extensa repaginação de seus locais de venda e da melhoria da infra-estrutura urbana. Parte da proposta é oxigenar o setor varejista, não somente do bairro da Alvorada I, mas também das áreas adjacentes, com idéias avançadas e processos que utilizam tecnologia de ponta, algumas

# Lei Geral otimizará economia

Dirigentes de micro e pequenas empresas tiveram ótimas notícias em novembro. No dia 8, o Senado aprovou, em regime de urgência, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, marco para o segmento, pois trará vantagens para que empreendedores brasileiros possam formalizar suas empresas e manter em dia as obrigações para com o Estado. Os dias 8 de outubro e 5 de setembro passaram para a História do Brasil como as datas em que Lei Geral foi aprovada, respectivamente, no Senado e na Câmara dos Deputados. A lei foi sancionada dia 14 de dezembro pelo presidente Lula, devendo entrar em vigor a partir de 1º de julho de 2007.

Os senadores amazonenses Gilberto Mestrinho (PMDB) e Artur Neto (PSDB), em consonância com os demais, disseram sim à Lei Geral como instrumento jurídico legítimo para que o setor possa usufruir as benesses dos dois artigos da Constituição Federal de 1988 que garantem às micro e pequenas empresas tratamento diferenciado nos aspectos tributário, fiscal e em relação à burocracia. Artur Neto se mostrou intransigente na defesa da Lei Geral na tribuna do Senado. *“A suposta perda de R\$ 3 bilhões de arrecadação deverá ser encarada como fomento ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas”*, afirmou o senador.

Com a Lei Geral em vigor, espera-se que a economia brasileira se expanda, já que o segmento das micro e pequenas empresas representa cerca de 98% das empresas formais e informais do País. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Lei Geral vai incentivar a legalização de 10 milhões de empresas e criar as condições necessárias para formalizar o trabalho de 15 milhões de pessoas.

O presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Amazonas e da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio), empresário José Roberto Tadros, considera que *“diante da realidade vivida pelo País, é inadiável que se aprove em definitivo a Lei Geral para estimular os brasileiros que têm pendores para a atividade econômica, pois o excesso de burocracia e carga tributária está tirando a criatividade deles”*, avalia Tadros.

Segundo o presidente da Associação da Indústria de Móveis do Estado do Amazonas (Aimazon), Valdemarino Alecrim, entre os principais benefícios que a Lei Geral está a unificação dos impostos, ao todo oito documentos, que são de responsabilidade do empresário perante os governos federal, estadual e municipal. Com a redução da burocracia, haverá celeridade no processo de pagamento das obrigações fiscais, reduzindo o tempo necessário para o preenchimento destes documentos. *“Com a Lei Geral, o governo cumpre o seu dever de casa com um atraso de 20 anos”*, avalia Alecrim. A Aimazon congrega 18 empresas de micro e pequenos portes, gerando cerca de 600 empregos diretos, com faturamento anual de R\$ 9 milhões.

Outra liderança do segmento empresarial, a empresária Suely Moraes, do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado do Amazonas (Simpí-Am), salienta que a aprovação da Lei Geral pela Câmara dos Deputados e pelo Senado é resultado de uma luta de 15 anos de várias entidades representativas do empresariado brasileiro. Segundo ela, *“a Lei Geral é uma conquista que vai tirar as amarras da burocracia das micro e pequenas empresas, liberando o empresário para que ele possa fazer o que realmente sabe, que é empreender”*.



## SEBRAE AMAZONAS COMEMORA LEI GERAL

O Sebrae Amazonas, sob a presidência do empresário José Roberto Tadros, teve papel de destaque na aprovação da Lei Geral. Ao longo dos últimos anos, a instituição direcionou esforços para sensibilizar os parlamentares amazonenses sobre a importância desse instrumento para a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas de todo o País. Os diretores da instituição, José Carlos Reston, Maria José Alves da Silva e Nelson Rocha, acreditam que a Lei Geral venha a ser um marco histórico no desenvolvimento do Brasil, ao reduzir a carga tributária e a burocracia, facilitando para que os empreendedores informais possam obter sua cidadania empresarial.

*“Creio que a Lei Geral seja a redenção das micro e pequenas empresas, pois vai tornar possível o acesso de milhões delas à formalidade”*, avalia Reston.

# CIET renova parceria para expandir conhecimento

O Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET-SESI/SENAI) renovou parceria com a Tigre S/A, uma das empresas parceiras desde 2004, com objetivo de expandir o conhecimento técnico e qualificado para o setor da construção civil.

O convênio vem crescendo ao longo desses dois anos e esse desenvolvimento pode ser confirmado com a demanda e o aumento de turmas do curso de Instalador Hidráulico Residencial. Em 2004 foram disponibilizadas duas turmas. Em 2005, quatro turmas e em 2006 cinco turmas. No total, cerca de 135 pessoas passaram pelo curso.

A Tigre é empresa líder no mercado nas linhas de tubos e conexões de PVC do mundo. A empresa fornece mais de 100 itens para o curso de Instalador Hidráulico Residencial, que são insumos de obras hidráulicas utilizadas no desenvolvimento de sistemas completos para água fria ou quente, esgoto e drenagem pluvial.

A comodidade da utilização dos produtos Tigre é vivenciado no dia-a-dia pelo instrutor do curso de Instalação Hidráulica

Residencial do CIET, Manoel Cosmo, que desenvolve as aulas práticas.

*“Os alunos do CIET têm oportunidade de trabalhar com material de qualidade, peças de conexões confiáveis que proporcionam credibilidade e segurança ao serviço do profissional”,* ressaltou.

Para o responsável da assistência técnica da Tigre na Região Norte, Paulo César Corrêa Vieira, o convênio com o SENAI é importante, pois a escola é voltada para a capacitação de mão-de-obra, sendo assim oportunidade para os profissionais aprenderem a trabalhar com os produtos Tigre.

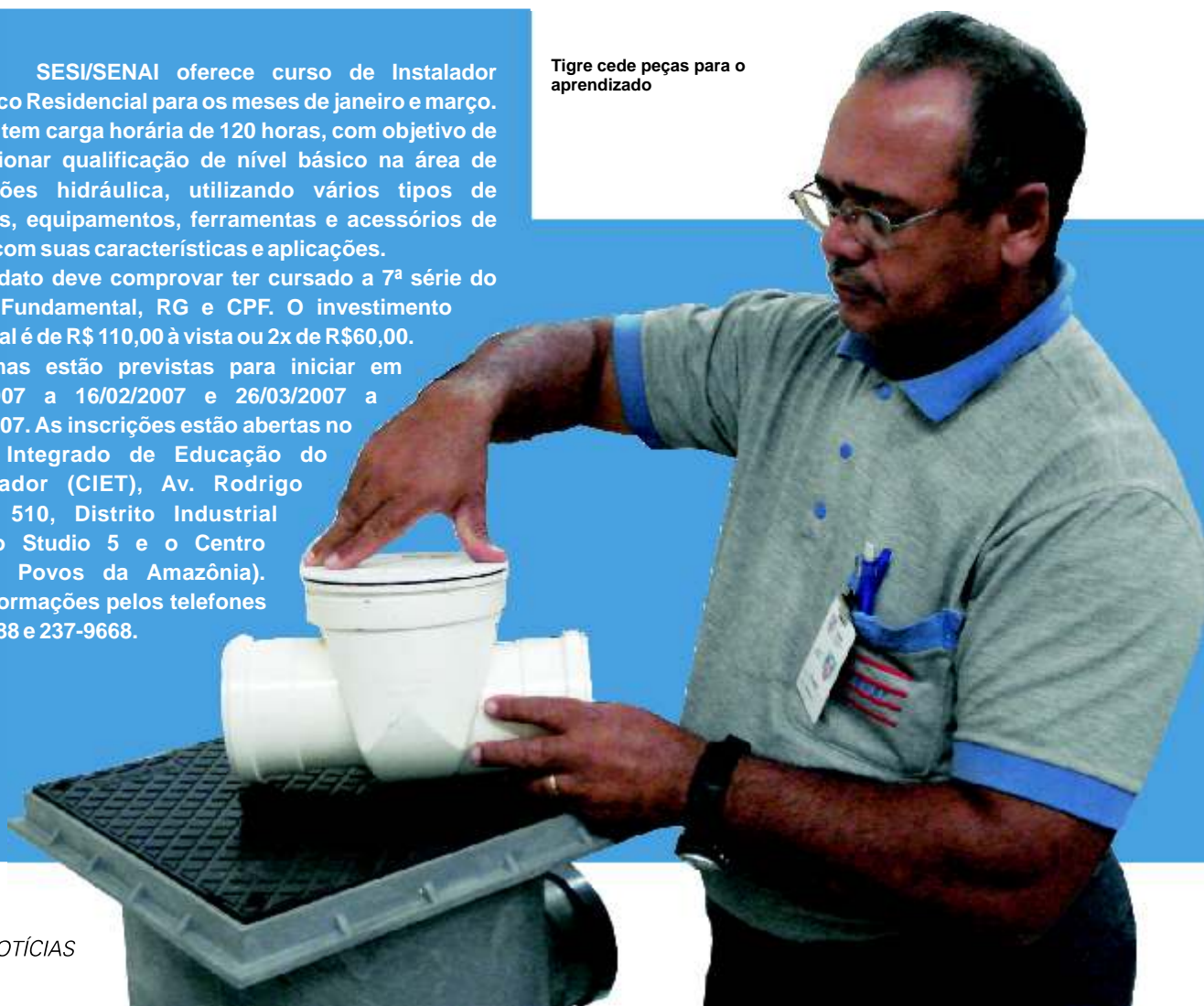
*“O SENAI é uma instituição comprometida com a formação de profissionais e por isso o nosso interesse na parceria, permitindo aos profissionais a atualização nas novas soluções de antigos problemas gerados na construção civil. A Tigre vem inovando com lançamento de peças adequadas para atender às diferentes demandas das obras de nossos clientes”,* disse.

O CIET SESI/SENAI oferece curso de Instalador Hidráulico Residencial para os meses de janeiro e março. O curso tem carga horária de 120 horas, com objetivo de proporcionar qualificação de nível básico na área de instalações hidráulica, utilizando vários tipos de materiais, equipamentos, ferramentas e acessórios de acordo com suas características e aplicações.

O candidato deve comprovar ter cursado a 7ª série do Ensino Fundamental, RG e CPF. O investimento individual é de R\$ 110,00 à vista ou 2x de R\$60,00.

As turmas estão previstas para iniciar em 08/01/2007 a 16/02/2007 e 26/03/2007 a 04/05/2007. As inscrições estão abertas no Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET), Av. Rodrigo Otávio, 510, Distrito Industrial (entre o Studio 5 e o Centro Cultural Povos da Amazônia). Mais informações pelos telefones 3237-1688 e 237-9668.

Tigre cede peças para o aprendizado



# SENAI /Cetiqt na Semana da Moda

Cinquenta mulheres do Grupo Alternativo de Geração de Emprego e Renda (Gager Mulher), Associação de Costura Ponto de Ouro, Cooperativa dos Profissionais de Costura do Estado do Amazonas e a empresa Dani Confeções ousaram e realizaram a Semana Costurando Moda no Centro Cultural Teatro Chaminé, evento que conjugou o desfile da amostra da Coleção Verão 2007 com palestras para aperfeiçoamento da moda feita em Manaus.

A semana proporcionou a vinda da consultora de moda do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil SENAI/Cetiqt, Fernanda Carlos, que proferiu palestra e desenvolveu oficina com os participantes. *“A região Norte é inspiração para estilistas por sua variedade de formas e cores predominantes na natureza e cultura local”*, disse. Na ocasião, a especialista traçou histórico do surgimento da moda e sua ascensão no Brasil.

*“O povo brasileiro possui grande potencial no quesito criatividade, transformado em tecidos, cortes e estilos”*, reconhece Fernanda, ao observar que a nossa identidade deve ser mais explorada nas passarelas. *“A*

*interpretação do cotidiano dos brasileiros é o ponto de partida da criação de novas tendências, utilizando nossa cores, maneira de encarar o mundo, humor, história, cultura, fauna e flora em moda”*, diz.

O diretor do SENAI-AM, Adercy Itiú Maruoka, destaca que o evento reafirma o compromisso da instituição com a formação e qualificação de mão-de-obra para o mercado de trabalho. *“Esta promoção reflete a importância da responsabilidade social exercida no resgate de profissionais e na oportunidade de geração de emprego e renda para muitas das mães de famílias”*, explica.

A exposição de looks que fechou o primeiro dia de evento mostrou as habilidades das profissionais amazonenses. Todo o ambiente estava propício para os mais de 35 modelitos mostrados no desfile. Peças modernas e com estilo próprio refletiram o romantismo, o artesanato, a tecnologia e a tendência fashion das mãos habilidosas das futuras estilistas do Amazonas.

O desfile também foi palco para novas propostas de negócios como o da empresária Daniele Laborda, proprietária da Dani Confeções. *“O desfile nos dá oportunidade de mostrar a qualidade das roupas que produzimos, além de ser ponte para ganharmos novos clientes”*, fala.

Daniele disse que mesmo com o mercado de confecções em crescimento, a falta de mão-de-obra qualificada ainda é um problema para o setor. Segundo a empresária, o SENAI é referencial para a formação técnica de costureiras. *“A dificuldade de contratar pessoas é um fantasma que nos persegue, por isso a importância de haver uma instituição que capacite os trabalhadores para o setor de moda”*.

Pensando nesta carência do mercado, a FIEAM, em parceria com o Sindconf, vai inaugurar em 2007 o Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE 2) no bairro da Alvorada, onde serão incubadas aproximadamente seis empresas de confecção.

No CIDE 2 também serão realizados cursos, eventos, desfiles, palestras e vendas de peças desenvolvidas pelas empresas incubadas. Essa iniciativa tem objetivo de incluir a região norte na concorrência da moda brasileira, mercado que está cada vez mais evidente.

Para Fernanda Carlos, cada região deve explorar suas raízes e matérias-primas nos modelos e tecidos da

confecção regional e assim aproveitar o brilho que o Brasil está ganhando na moda internacional. *“O Brasil vem se destacando no mundo da moda e está em moda”*, contou.

O evento, ocorrido nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, foi promovido pelo SEBRAE Amazonas, juntamente com SENAI, Banco do Brasil, Sindicato de Confeções de Manaus (Sindconf), Secretaria de Estado da Cultura (SEC) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Local (Semdel).





## Francisco Ritta Bernardino e Raimundo Feitosa

ENTREVISTA

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval de Manaus, Francisco Ritta Bernardino, e o vice-presidente Raimundo Feitosa da Costa Filho, expõem as reivindicações do setor, que hoje ocupa o segundo lugar no ranking nacional, em entrevista à Revista FIEAM Notícias.

Por Idelzuita Araújo e Idalina Lasmар

**FN** - A indústria da construção naval no Amazonas é uma das mais importantes do País. Qual o ranking do setor em relação aos demais Estados?

*Bernardino* - Nossa indústria naval está mais voltada para construção de barcos de madeira, que atendem a transportes de passageiros de baixa renda.

*Feitosa* - Ocupamos o segundo lugar, ficando apenas atrás do Estado do Rio de Janeiro.

**FN** - Qual o crescimento do setor no Estado?

*Bernardino* - O crescimento atende ao crescimento da demanda.

*Feitosa* - O setor está estagnado e não poderia ser diferente. Nós não teríamos condições de representar um oásis de crescimento econômico. É muito natural que acompanhemos o crescimento econômico do Brasil.

**FN** - Quantos empregos em média o setor gera no Amazonas?

*Feitosa* - O setor gera aproximadamente 10 mil empregos diretos e 50 mil indiretos.

**FN** - Quantas empresas estão legalizadas e quantas operam na informalidade?

*Bernardino* - Cerca de dez legalizadas e 30 na informalidade.

*Feitosa* - Catorze empresas estão na formalidade e aproximadamente 35 na informalidade.

**FN** - Os estaleiros e armadores estão sendo amplamente beneficiados com o Fundo da Marinha Mercante financiado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ou há ainda muito o que fazer para obter mais recursos?

*Bernardino* - Em princípio, sim.

*Feitosa* - Eu não conheço nenhum estaleiro que tenha tido acesso ao FMM. Somente os armadores é que estão obtendo recursos dessa linha de crédito.

**FN** - As empresas pequenas têm acesso a esses recursos?

*Bernardino* - Com alguma dificuldade sim, pois a burocracia ainda entrava o processo.

*Feitosa* - O acesso às linhas de crédito está totalmente prejudicado por falta de garantias reais. Portanto, os estaleiros estão sem a menor condição de obter os financiamentos necessários.

**FN** - Qual foi o volume destinado para os projetos no Estado? A indústria local tem capacidade para atender mais projetos financiados pelo Fundo?

*Bernardino* - A indústria local tem capacidade sim.

Feitosa - O BNDES destina um pouco mais de 2% do seu orçamento para a região Norte, portanto, tendo como referência este parâmetro, dá para imaginar o quanto está sendo destinado para o setor naval como um todo. Com relação à capacidade do setor, está mais que comprovado, que tem condições de atender a demanda.

FN - Qual a contribuição do Fundo Adicional de Frete para a indústria naval?

Feitosa - Tem sido utilizado para reparos e renovação da frota.

FN - Como está o projeto do Distrito da Construção Naval em Iranduba? O Sindicato tem propostas para a sua implantação?

Bernardino - Em estudos.

Feitosa - Está em fase de estudos. Eu penso que no momento a idéia está numa fase embrionária. Há necessidade da intervenção de vários setores para que se equacione a materialização deste sonho que os construtores navais do Estado do Amazonas vêm acalentando há mais de 20 anos.

FN - Os estaleiros de Manaus vivem momento de entusiasmo com a notícia de que a Marinha do Brasil vai construir em 2007 um navio de transporte de tropas com capacidade para transportar 250 fuzileiros navais com todos os seus equipamentos, projeto orçado na ordem de R\$ 20 milhões, o que esse projeto significa para o setor especificamente quanto a geração de novos empregos?

Bernardino - Uma esperança para crescer.

Feitosa - Eu penso que é uma boa oportunidade para demonstrarmos a nossa capacidade de produzir com qualidade. Se realmente for consolidado, o projeto certamente gerará 200 empregos diretos e aproximadamente mil indiretos.

FN - Existe a preocupação de desenvolver tecnologia naval de ponta no Estado, em que as características fluviais são diferentes das de água salgada, com a implantação de uma escola profissionalizante, projeto que chegou a ser apresentado pelo comandante da Capitania dos Portos de Manaus em reunião de diretoria da FIEAM, porque a proposta não houve avanço?

Bernardino - Está tendo sim.

Feitosa - Os princípios e as normas que regem a construção naval são os mesmos, tanto como para a construção de embarcações para navegar em água doce, quanto para água salgada. Evidentemente, existem algumas diferenças que necessitam de soluções específicas, mas nada que venha estabelecer especificidades. Quanto à implantação de uma escola profissionalizante é uma demanda evidente, em função das necessidades do setor, e tão logo seja implantada, certamente vai proporcionar oportunidades para que haja melhoria em todo o setor, principalmente visando o

desenvolvimento de tecnologias específicas, que são empregadas na construção de nossas embarcações, bem como melhorar a qualidade, com o intuito de atingirmos o mercado externo.

FN - O know how passado de pai para filho ainda é a principal característica da mão-de-obra dos estaleiros do Estado?

Bernardino - Sim.

Feitosa - Esta cultura perdura principalmente na construção artesanal em madeira, mas hoje não representa uma importante cultura na formação de mão-de-obra. O que realmente tem ocorrido é o investimento dos estaleiros na formação e reciclagem dos profissionais.

FN - Como os senhores avaliam o trabalho do Governo Federal quanto a investimentos para fortalecer a indústria da construção naval no Estado, a exemplo do que foi feito em outros estaleiros do País?

Bernardino - Como uma iniciativa elogiosa, pois trará recursos e empregos para a região.

Feitosa - Eu acredito que o governo terá de sair do discurso e partir para a apresentação das soluções para os nossos problemas. Muito já foi falado e muitas idéias foram apresentadas, mas até o momento estamos apenas vivendo um eterno processo de verbalização e nada de verba.

Sinceramente eu almejo que o Governo Federal olhe para a nossa região com mais objetividade. Falo desta forma, porque estou envolvido com o setor naval por quase três décadas e, durante este período, já presenciei o ensaio de muitas tentativas e com pouquíssimas realizações.

Há necessidade de ressaltarmos que, a exemplo do que ocorreu no Estado do Rio de Janeiro, o governo federal manifestará a sua disposição em investir no setor desde que, haja empenho do governo estadual em contribuir para com a consolidação do setor.

## PERFIL



Nome completo: FRANCISCO RITTA BERNARDINO  
Data do nascimento: 28/02/1933  
Local do nascimento: Manaus  
Estado civil: Casado  
Filhos: Sete

## PERFIL



Nome: RAIMUNDO FEITOSA DA COSTA FILHO  
Data do nascimento: 16/08/1957.  
Local do nascimento: Manaus - AM.  
Estado civil: Casado  
Filhos: Dois (um casal)

# Empresa aprende com Cozinha Brasil

O Programa SESI Cozinha Brasil Alimentação Inteligente visitou no período de 20 a 24 de novembro a Indústria e Comércio de Resíduos Plásticos, Coplast. Cinquenta funcionários da empresa aprenderam como preparar receitas simples com ingredientes de baixo custo e alto valor nutritivo, reaproveitando cascas de frutas e verduras da própria região. Além das receitas, os alunos receberam orientação sobre planejamento de compras, alimentação saudável, higiene alimentar, congelamento, descongelamento e identificação de alimento próprio para consumo. As aulas foram ministradas nos horários da manhã, tarde e noite.

Heraldo Silva de Souza, 31 anos, o único entre as mulheres na turma da manhã, não se intimidou e mostrou que homem também é bom na cozinha. *“Antes de trabalhar na Coplast, fui cozinheiro, mas desperdiçava muitos alimentos. Hoje vejo que tudo pode ser reaproveitado”*, disse.

Para Andréa Nunes Farias, 32 anos, encarregada de produção, as receitas do Cozinha Brasil vêm para solucionar a falta de interesse do filho de 8 anos em comer verduras. *“Eu já não sabia mais o que fazer, agora com essas receitas práticas e econômicas meu filho nem vai perceber que está comendo verduras”*.

A nutricionista da empresa, Flávia Tavares (35), disse que a Coplast já desenvolve ações de educação alimentar por meio de palestras. *“Nós temos a preocupação de mostrar para os nossos colaboradores que é possível ter alimentação saudável com baixo custo. Essa parceria com o SESI vem para reforçar e estimulá-los a comerem bem, reaproveitando cascas, talos e sementes de frutas e verduras”*.

A chefe de Recursos Humanos da Coplast,

Maria de Fátima Rebouças, disse que a parceria com o SESI é muito importante para promover o bem-estar do trabalhador. *“Para 2007 devemos realizar parceria com o SESI na área de educação, beneficiando nossos colaboradores”*.

A auxiliar de Cozinhar, Janete Ferreira da Silva, 29 anos, disse que o curso do Cozinha Brasil é muito importante, principalmente para os funcionários que trabalham na cozinha da empresa. *“Aprendemos técnicas e receitas novas que vêm para enriquecer o nosso trabalho”* disse. Para Janete, a receita que mais se destacou foi o arroz vegetariano, preparado com casca de jerimum, melancia, miolo de abóbora e cenoura ralada.

A nutricionista Cristiane Gobert há sete meses integra equipe de profissionais do programa Cozinha Brasil. *“Eu me sinto muito feliz em poder ensinar as pessoas a adquirir hábitos alimentares saudáveis”*.

Alunos também receberam orientação sobre planejamento de compras e higiene alimentar



*“Antes de trabalhar na Coplast, fui cozinheiro, mas desperdiçava muitos alimentos”*

Heraldo Silva de Souza



**José Azevedo**  
Presidente da Associação Comercial  
do Estado do Amazonas



**Eurípedes Ferreira Lins**  
Presidente da Federação da Agricultura



**Roberto Tadros**  
Presidente da Federação do Comércio



**Maurício Loureiro**  
Presidente do Centro da Indústria



**Antônio Carlos da Silva**  
Presidente em exercício da Federação das Indústrias

## As classes empresariais, representadas por suas lideranças locais

Associação Comercial do Amazonas, Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Federação do Comércio do Estado do Amazonas, Federação da Agricultura do Estado do Amazonas e Centro da Indústria do Estado do Amazonas, por intermédio de seus associados, que representam a economia de Estado do Amazonas, formando força produtiva de 500 mil trabalhadores e faturamento anual acima de US\$ 25 bilhões, vêm de público manifestar seu orgulho e contentamento pela eleição do Eng<sup>o</sup> José Nasser, que hoje assume o cargo de vice-presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria, entidade que comanda a produção industrial brasileira. A eleição de José Nasser marca e faz justiça à potencialidade de nosso Estado e de seus dedicados trabalhadores e reconhece a qualidade e valor tecnológico de nossas manufaturas.

Parabéns FIEAM, parabéns Eng<sup>o</sup> José Nasser

Manaus, 29 de novembro de 2006.



### A mentalidade antiempresarial

Jefferson Péres

Há duas semanas comentei o forte preconceito ideológico existente no Brasil em relação às privatizações. Volto ao assunto, hoje, na tentativa de aprofundar um pouco mais a análise do tema.

Na verdade o preconceito não se restringe a políticos e intelectuais de esquerda, mas atinge amplas camadas da população e permeia todos os segmentos sociais. Um fenômeno, portanto, que transcende a ideologia e exige explicação melhor.

Na linha do que expôs o economista austríaco Ludwig Von Mises, num ensaio magistral, acredito que por trás desse preconceito contra as privatizações existe aquilo que ele chamou de mentalidade anticapitalista ou antiempresarial.

Consiste na crença de que o lucro – essencial a qualquer empresa – é algo pecaminoso, supostamente fruto de uma dupla exploração: dos empregados e dos consumidores. Os primeiros, vítimas de salários injustos; os segundos, vítimas de preços abusivos. O empresário seria, assim, um grande vilão, enriquecido graças à espoliação de grande maioria.

Como se vê, um tremendo estereótipo, a retratar na verdade o mau empresário, que é a rigor um falso empresário, um violador sistemático das leis de mercado, a enriquecer mediante a prática de ilícitos em suas relações com o Estado, com os competidores e com os clientes. Paradoxalmente, o mau empresário é um anticapitalista incapaz de sobreviver numa economia de mercado, em regime de livre competição.

Inversamente, o autêntico empresário é a antítese do mau, um bemérito, porque um empreendedor, um agente de mudança, um criador e multiplicador de riquezas. É um ser altamente motivado, e não apenas pelo ganho financeiro, mas também pelo desejo de realizar. E só consegue prosperar num mercado de livre concorrência, no qual se impõe pela sua capacidade de gestão e de inovação. Em qualquer economia é ele o motor do desenvolvimento, que beneficia a todos, pobres e ricos.

Quanto ao lucro – do autêntico empresário – longe de ser odiado, devia ser exaltado. Afinal, o lucro de hoje é o investimento de amanhã e o salário de depois-de-amanhã.

A sociedade brasileira haverá de ganhar muito quando se libertar dessa retrógrada mentalidade antiempresarial.

Artigo publicado no jornal a Crítica, dia 226 de novembro de 2006)



# II FÓRUM SESI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

EMPRESARIAL

Manaus - AM

19 de dezembro de 2006  
8 às 12h

Auditório Gilberto Mendes de Azevedo  
Av. Joaquim Nabuco, 1919 - Centro

Palestras

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL  
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL  
INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

**EVENTO GRATUITO | VAGAS LIMITADAS**

Realização



60 anos praticando Responsabilidade Social

Apoio



Conselho de  
Cidadania  
Empresarial



Inscrições: [www.fieam.org.br/sesi](http://www.fieam.org.br/sesi)  
e-mail: [sesi.rse@fieam.org.br](mailto:sesi.rse@fieam.org.br)  
(0xx92) 3186-6575 / 6573